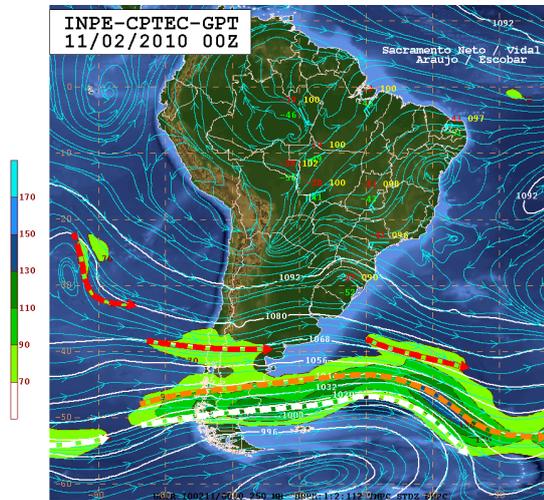




Análise Sinótica

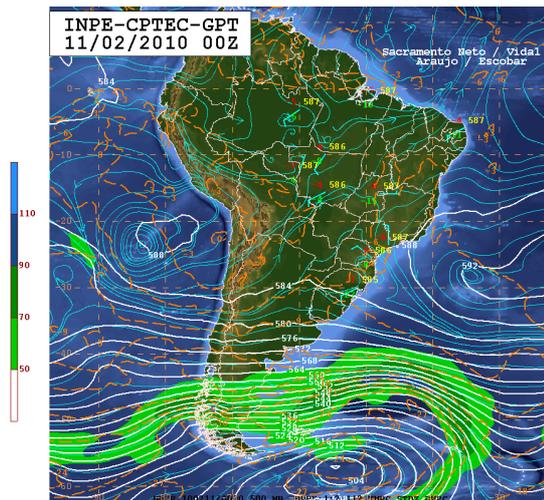
11 Februarv 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



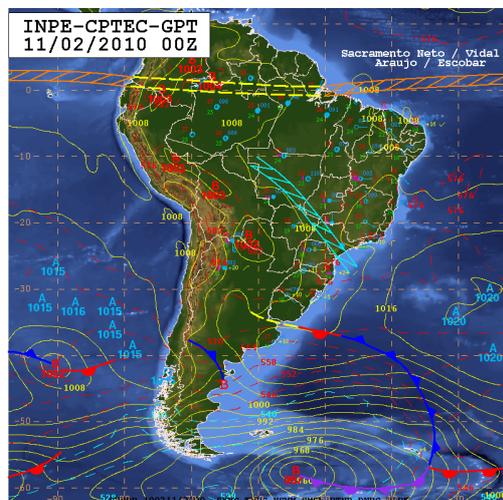
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 11/02 observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) enfraquecido, centrado em 22S/38W, estendendo um cavado para o ES. Este cavado colabora para a instabilidade observada neste estado. Um outro Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) pode ser observado em torno de 12S/40W, estendendo um cavado que instabiliza o leste e norte da Região Nordeste. Nota-se difluência na Região Norte, e conseqüente divergência, que favorece a formação de nuvens nesta região. Observa-se uma circulação anticiclônica centrada em 14S/73W e a sudeste dela tem-se difluência, entre a Bolívia e norte da Argentina. Esta difluência gera a divergência e colabora para a atividade convectiva intensa observada entre estas áreas (vide imagem de satélite). Um cavado com eixo estendendo do MS, Paraguai e Região Sul do Brasil, instabiliza o norte do MS, sul de GO, SP e leste do PR e de SC. Uma crista pode ser observada entre o sul de MG e RJ, favorecendo dinamicamente as nuvens observadas nestes estados. No Oceano Pacífico, observa-se os Jatos Subtropical (JST), Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) enfraquecidos e desacoplados. Quando estes Jatos aproximam-se do continente, acoplam-se e o JPN e JPS intensificam-se. Também pode-se observar um VCAN em 59S/58W. Este VCAN junto a presença dos Jatos, dão suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície, que não atua mais no continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 11/02 nota-se um Vórtice Ciclônico centrado em 28S/50W e estendendo um cavado entre sudoeste de SP, PR e SC. Este sistema favorece a instabilidade em parte do Sudeste do Brasil e leste do PR e de SC. Observa-se um anticiclone no Atlântico, centrado em 28S/35W e outro no Pacífico, centrado em 23S/84W. Verifica-se a presença de um Vórtice Ciclônico, associado ao sistema frontal em superfície, centrado em 57S/55W. Além disso, também associado ao sistema frontal em superfície, a sul de 40S, observa-se um fluxo baroclínico, com fortes gradiente de altura geopotencial e ventos.

Superfície

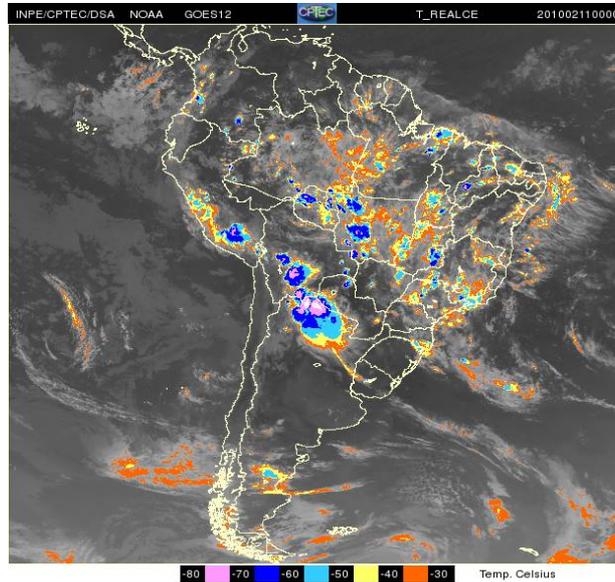


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/02 observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o MT, norte de MS, sul de GO e SP. Esta ZCOU aliada ao padrão configurado em altitude e nível médio, provoca instabilidade nestas áreas. Nota-se um centro de baixa pressão de 1002 hPa, centrado em 22S/61W. Este centro, juntamente com o padrão observado em altitude, provoca a nebulosidade significativa entre o norte da Argentina, sul da Bolívia e oeste do Paraguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em aproximadamente 32S/28W, com núcleo de 1020 hPa e influencia a circulação dos ventos no centro-leste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada a oeste de 90W. No Oceano Atlântico, nota-se a presença de um sistema frontal, com baixa de 957 hPa, em torno de 58S/55W. Deste sistema prolonga-se um cavado para o continente, entre o sul do Uruguai e norte da Província de Buenos Aires. Não observa-se nebulosidade significativa associada a atuação deste sistema, uma vez que o fluxo de umidade encontra-se direcionado para a faixa central do país. Em aproximadamente 40S, nota-se a presença de uma frente fria. No Pacífico, observa-se um sistema frontal, com baixa de 1002 hPa em 41S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 1N no Pacífico, e 0 e 1N no Atlântico. A ZCIT reforça a instabilidade observada no nordeste do PA. O Cavado Equatorial atua entre o noroeste do PA, sul do AP, Ilha de Marajó, norte do AM, sul da Venezuela, de RR e Colômbia.



Satélite

11 February 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira a ZCOU e o padrão de ventos em altitude deixarão as chuvas mais intensas entre as Regiões Centro-Oeste, parte do Sudeste, do Sul e sul do Norte do Brasil. Ocorrerão pancadas de chuva devido ao fator termodinâmico no leste de MG. No litoral do Nordeste Brasileiro e do ES, os ventos de leste deixam o tempo instável. No sul do RS sol entre poucas nuvens devido a atuação de uma crista. No litoral do Sudeste o sol também aparecerá, mas devido ao padrão de ventos de nordeste gerado pela ASAS. No norte da Região Norte as chuvas terão uma diminuição. Na sexta-feira a ZCOU continuará atuando na faixa central do país e as condições de tempo não mudam muito. Exceto pela atuação de um VCAN a leste da BA, que provocará pancadas de chuva entre o leste da Região Centro-Oeste e na Região Nordeste. Em 500 hPa atuará uma crista que inibirá a instabilidade no leste do ES, do RJ e nordeste de SP. No sábado a ZCOU irá desconfigurar-se, mas devido a umidade remanescente e ao padrão de ventos em altitude, o céu ficará nublado e com pancadas de chuva na Região Centro-Oeste e no sul da Região Norte. Nos próximos dias, pelo menos até a segunda-feira, o VCAN continuará atuando no Atlântico, a leste do Nordeste Brasileiro, favorecendo as pancadas de chuva no leste da região Centro-Oeste e áreas da Região Nordeste. Também para os próximos dias, até a terça-feira, a crista continuará atuando em nível médio e inibirá a formação de instabilidade no leste do Sudeste do Brasil. A partir do domingo haverá o deslocamento de um sistema frontal, passando pelo RS, chegando até o sul do MS. Este sistema provocará chuva no centro-sul do Brasil e vizinhanças até a terça-feira. O anticiclone pós-frontal provocará queda nas temperaturas no Uruguai, Paraguai e RS para o domingo e a segunda. Os modelos de previsão de tempo apresentam pequenas diferenças no cavado invertido no RS para 24 e 48hs. Em 96hs os modelos diferenciam no posicionamento do sistema frontal no Atlântico. Em 120hs o modelo GFS coloca um sistema de baixa pressão no Atlântico, enquanto que o modelo ETA20 não coloca. Em 144hs o posicionamento do anticiclone pós-frontal encontra-se em posições diferentes na previsão desses dois modelos.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas